

---

# Trabalho Prático – P1

**Disciplina:** Algoritmos e Estruturas de Dados I

**Professor:** Dimmy Magalhães

**Membros:**

[Pedro Henrique Rodrigues Jacques Pinheiro],

[Maria Clara Sousa de Oliveira],

[José Ailton Rodrigues Galdino Junior]

**Data:** [17/09/2025]

---

## Relatório de Análise e Justificativa de Design

### 1. Justificativa de Design

Para gerenciar os processos do escalonador, utilizamos **listas encadeadas simples** (**ListaDeProcessos**) para cada prioridade (Alta, Média, Baixa) e para os bloqueados.

Essa escolha é eficiente porque:

- Adicionar no final e remover do início é **rápido ( $O(1)$ )**, perfeito para o comportamento FIFO do escalonador.
- Cada prioridade tem sua própria lista, facilitando a seleção do próximo processo sem misturar tudo.
- A lista de bloqueados permite desbloquear sempre o processo mais antigo, essencial para recursos como “DISCO”.

Em resumo, as listas mantêm o código simples, direto e com operações rápidas na maior parte do tempo.

---

### 2. Complexidade (Big-O)

Operação	Estrutura	Complexidade
Adicionar no final	ListaDeProcessos	$O(1)$
Remover do início	ListaDeProcessos	$O(1)$
Buscar por ID	ListaDeProcessos	$O(n)$
Remover por ID	ListaDeProcessos	$O(n)$
Desbloquear primeiro da lista de bloqueados	ListaDeProcessos	$O(1)$
Selecionar próximo processo a executar	Três listas de prioridade	$O(1)$

A maior parte das operações críticas é rápida, mas buscas ou remoções por ID podem ficar lentas se houver muitos processos.

---

### 3. Anti-Inanição

A lógica de anti-inanição funciona assim: a cada **5 ciclos de processos de alta prioridade**, o scheduler força a execução de um processo de **média ou baixa prioridade**.

Isso garante que processos de baixa prioridade **não fiquem esperando para sempre**. Sem essa regra, eles poderiam nunca ser executados, gerando **injustiça no escalonamento**.

---

### 4. Ciclo de vida de um processo bloqueado (ex.: recurso “DISCO”)

1. O processo é criado e entra na lista de prioridade correspondente (Alta, Média ou Baixa).
2. Quando chega na CPU, se precisa do recurso “DISCO” e ainda não usou, é **movido para a lista de bloqueados**.
3. Ele espera lá até ser o **processo mais antigo** da lista de bloqueados.
4. No início de cada ciclo, o scheduler **remove o primeiro da lista de bloqueados** e o retorna para sua lista de prioridade original.
5. Ele continua executando normalmente, decrementando seus ciclos até finalizar.

**Resumo do ciclo:**

**Prioridade → Bloqueado → Prioridade → Finalizado**

---

## **5. Ponto Fraco e Melhoria**

O principal gargalo do escalonador é o uso de **três listas separadas de prioridade**. A cada ciclo, ele precisa verificar cada lista em sequência (Alta → Média → Baixa) para escolher o próximo processo.

Além disso, operações como **buscar ou remover por ID** são  $O(n)$ , o que pode ficar lento com muitos processos.

**Melhoria proposta:** usar **uma única fila de prioridade com Heap Binário**:

- O processo de maior prioridade fica sempre no topo, tornando a escolha e remoção  **$O(\log n)$** , muito mais rápido do que percorrer listas.
- Uma estrutura única deixa o código mais limpo e facilita aplicar regras de **anti-inanição e bloqueio**.